



Comissão Especial
para o Enfrentamento
ao Tráfico Humano

ROTEIRO-GUIA PARA CINE-FÓRUMS:

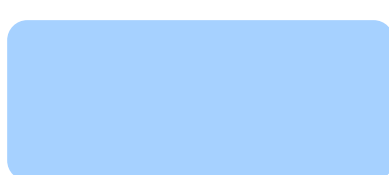
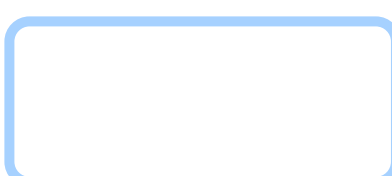
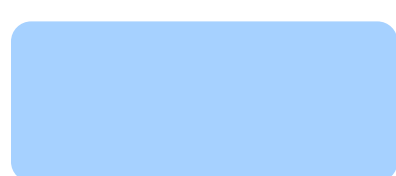
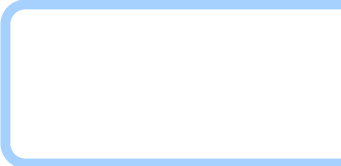
DEBATENDO O ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS.



POR QUE UM CINE-FÓRUM SOBRE O TRÁFICO DE PESSOAS?

O cine-fórum é uma ótima ferramenta para aprofundar o debate sobre temáticas complexas e sensíveis como o tráfico de pessoas. Ao unir a linguagem audiovisual do cinema com a profundidade do diálogo, esta metodologia cria um ambiente propício para a conscientização, a reflexão crítica e o engajamento social.

Este guia foi criado para facilitar o diálogo, sensibilizar e promover uma das mais importantes ferramentas no enfrentamento a este crime: a Escuta Ativa.





Utilizaremos como base o documentário “Marcas da Fronteira: O Tráfico de Pessoas existe e é visível”, uma produção da Comissão Episcopal Especial de Enfrentamento ao Tráfico Humano (CEETH-CNBB), mas o roteiro é flexível e pode ser adaptado para outras obras audiovisuais.

GUIA PRÁTICO: ORGANIZANDO SEU CINE-FÓRUM

Para garantir um bom encontro,
sugerimos três momentos:
**Planejamento, Execução e
Encaminhamentos.**



1. PLANEJAMENTO E DIVULGAÇÃO

Engajamento Pré-Evento: Realize o convite, verbal e visual. Divulgue com o cartaz do filme nas comunidades, paróquias, escolas, murais, redes sociais e grupos de mensagens.

Estrutura e Conforto: Organize um espaço que permita às pessoas assistirem ao filme de maneira confortável. Garanta uma boa projeção de imagem e um sistema de som nítido.

Momento de Confraternização: Prepare um lanche ou café. Uma partilha coletiva, com comidas típicas da região, pode tornar o ambiente mais acolhedor e fortalecer os vínculos comunitários.



2. ESTRUTURA DO EVENTO (ROTEIRO SUGERIDO)

1. Acolhida e Abertura (15 min)

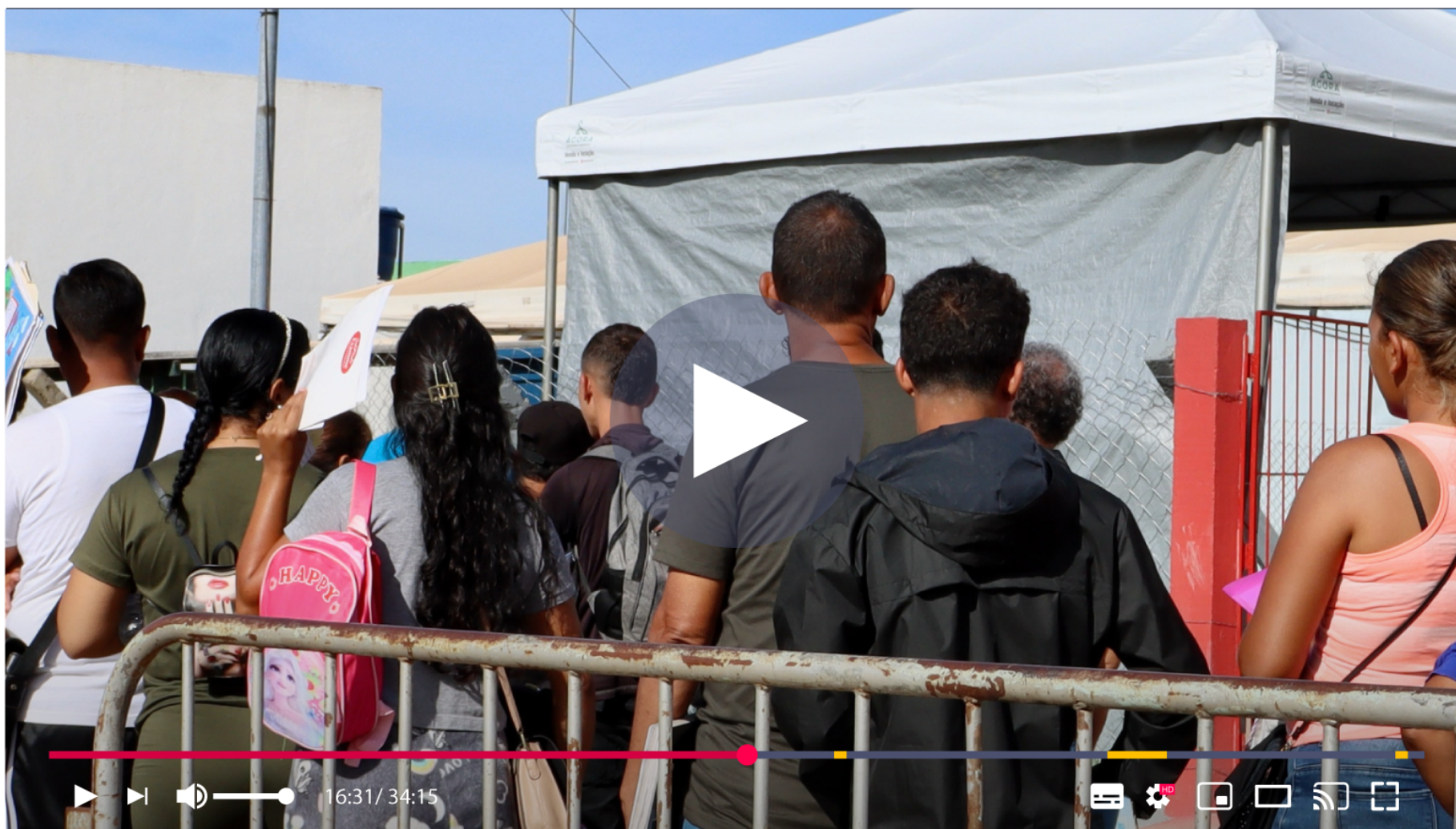
- Dê as boas-vindas aos participantes.
- Apresente o tema do cine-fórum e o objetivo do encontro.
- Se o grupo não se conhece, realize uma breve dinâmica de quebra-gelo.

2. Contextualização (10 min)

Apresente de forma breve o que é o tráfico de pessoas. Se tiver dados recentes sobre sua região, país ou o mundo, compartilhe. Isso ajuda a direcionar o olhar do público durante o filme, tornando a experiência mais crítica e conectada à realidade.

3. Apresentação e exibição do filme (Duração do Filme)

Leia a sinopse e a ficha técnica do filme escolhido. Os protagonistas, a direção e o roteiro são peças-chave para a discussão.



#tráficodepessoas

#tráficodepessoasécrime | “Marcas da Fronteira”: O Tráfico de Pessoas existe e é visível

1,5 mil visualizações



Acesse o filme pelo QR
Code ao lado ou pelo link
[https://www.youtube.com/
watch?v=GzIFi9vVokA&t=142s](https://www.youtube.com/watch?v=GzIFi9vVokA&t=142s)



SINOPSE:

“Marcas da Fronteira”: O Tráfico de Pessoas existe e é visível

Na tríplice fronteira de Roraima com Venezuela e Guiana, um crime silencioso deixa marcas na vida das pessoas. O documentário “Marcas da Fronteira” aborda a realidade do tráfico de pessoas, revelando suas conexões com a crise migratória, a desigualdade social e crimes socioambientais, como o garimpo ilegal.

O filme acompanha a missão da Comissão Episcopal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CEETH-CNBB) para denunciar essa grave violação. Por meio de entrevistas realizadas em Boa Vista, Bonfim e Pacaraima, cidades fronteiriças com Venezuela e Guiana, são expostas

as violações de direitos humanos, a exploração sexual e o trabalho escravo que vulnerabilizam brasileiros, migrantes e povos indígenas.

Ao seguir os caminhos da Comissão, o documentário não apenas documenta as atividades de enfrentamento ao crime do tráfico de pessoas, mas destaca a importância da escuta como ferramenta de acolhimento e denúncia.

A produção lança luz sobre a resposta insuficiente do Estado e reafirma o papel fundamental da Igreja Católica na defesa da vida, em uma missão contínua e desafiadora.

O documentário “Marcas da Fronteira” é voltado para o público jovem, com recomendação para maiores de 14 anos .



Ficha Técnica do filme “Marcas da Fronteira - O Tráfico de Pessoas existe e é visível”:

Realização: Comissão Especial Episcopal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CEETH-CNBB)

Produção, Reportagem e Imagens: Cláudia Pereira

Direção e Roteiro: Cláudia Pereira e Humberto Capucci

Edição e Finalização: Humberto Capucci

Trilha Sonora: André Luiz Sousa e Ewerton Oliveira

Música: Venezuela – Luis Silva

Apoio: Conferência Episcopal Italiana

Onde Assistir: O documentário está disponível gratuitamente no YouTube da Cepast-CNBB

4. Pausa para Interação (15 min)

Após a exibição é importante uma pausa para um **momento de lanche/ café e Interação (15 min)**: Um momento para as pessoas processarem as primeiras impressões e conversarem informalmente.

5. Debate mediado (30-50 min)

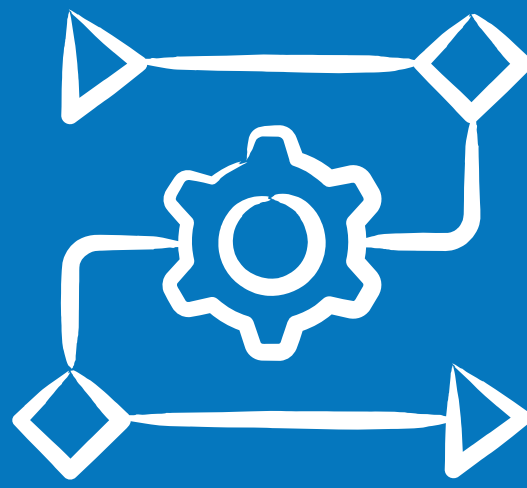
Debate Mediado (30-50 min): O mediador (previamente preparado) lança perguntas que estimulem a reflexão, a partilha de sentimentos e a análise crítica. Algumas sugestões:

Sentimentos: O que mais tocou ou incomodou vocês no filme?

Identificação: Com qual personagem ou situação vocês mais se identificaram? Por quê?

Análise das Causas: Quais são as ‘Marcas da Fronteira’ (as causas, as vulnerabilidades) que o filme mostra que levam ao tráfico de pessoas?

Ação: O que podemos fazer, como indivíduos e como comunidade, para combater essa realidade?



ENCAMINHAMENTOS E ENCERRAMENTO

(15 MIN)

Apresentação dos “próximos passos”, como por exemplo, momento de formação para multiplicadores para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, reuniões coletivas, assembleias;

Agradecimentos e
reforçar os canais de denúncias

Disque 100
ou acesse a plataforma
Ipê ipe.sit.trabalho.gov.br

6. Estratégias de adaptação para públicos específicos

Para Jovens, Adolescentes e Escolas:

Para grupos de adolescentes, jovens e escolas. É importante a linguagem e abordagem. Podemos utilizar de uma comunicação que se conecte com os jovens.

Cine-Fórum Interativo com jovens e adolescentes:

Roda de conversa sobre Filme: Após a exibição, organize um debate para que os participantes participem através de uma pergunta geradora de debates, exemplo: Você sabe identificar um caso de tráfico de pessoas?

Oficina de criação: Incentive os adolescentes e jovens a criarem suas próprias respostas ao filme através de poemas, músicas (rap, por exemplo), vídeos curtos ou artes visuais.

Conexão com a Ação: Convide um representante de uma organização que atua na linha de frente do combate ao tráfico de pessoas da sua cidade ou região para compartilhar informações e orientações.

Cine-Fórum para comunidades, associações, coletivos, paróquias ou no bairro:

Cine-Fórum na Praça ou Cinema na Laje: Realize a exibição em espaços comunitários abertos para atrair um público diversificado para fortalecer ainda mais o senso crítico comunitário.

Roda de Conversa: Promova uma discussão focada em situações já existentes na comunidade. Como podemos contribuir em nossa comunidade para que as pessoas saibam mais desta violência e as suas modalidades?

Mapeamento de Riscos e Apoio: Facilite uma conversa sobre os sinais de alerta do tráfico de pessoas, como e onde buscar ajuda na própria comunidade ou cidade. Divulgue o Disque 100 (Disque Direitos Humanos).

Carta da Comunidade: Ao final, o grupo pode redigir uma carta com propostas de ações preventivas ou denúncias para serem entregues aos representantes públicos da cidade ou do estado.

Integração com oração e espiritualidade:

Cine-Fórum e Oração: Inicie ou termine o evento com um momento de oração pelas vítimas do tráfico e por aqueles que lutam contra este crime.

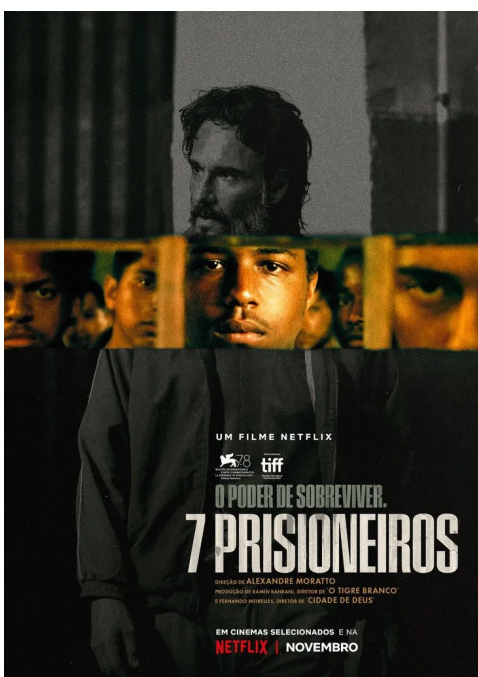
Partilha com as Pastorais Sociais: As Pastorais Sociais (Pastoral da Criança, do Migrante, Carcerária, Moradia e Favela, Povo de Rua, das Mulheres) que são próximas da temática e podem ajudar na organização e na facilitação do debate.

Formação de agentes Multiplicadores: Proponha a criação de um pequeno grupo dentro da paróquia dedicado a estudar e a promover ações de conscientização sobre o tráfico de pessoas de forma contínua. Ou até mesmo a construção de um grupo de trabalho.

INDICAÇÃO DE OUTROS FILMES DISPONÍVEIS PARA PROMOVER CINE-FÓRUM

7

Produções Brasileiras:



Prisioneiros (2021): O drama expõe as camadas da exploração no trabalho contemporâneo análogo à escravidão. **Onde assistir:** Netflix.



Pureza (2022): Baseado na história real de Pureza Lopes Loiola, um símbolo do combate ao trabalho escravo no Brasil. **Onde assistir:** Globoplay.

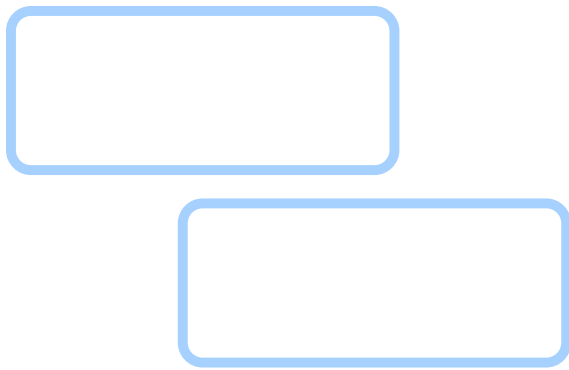
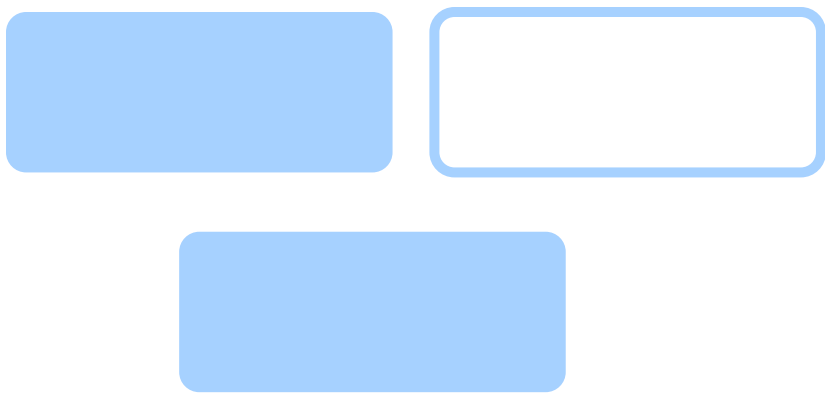


Tráfico, Bem-vindo à América (2007): Na Cidade do México, Adriana, de 13 anos, é sequestrada por uma rede de tráfico sexual. Seu irmão, Jorge, de 17 anos, parte em uma perigosa missão para encontrá-la. Ele se une a Ray, um policial do Texas que também teve sua família vitimada pelo mesmo crime. Juntos, eles enfrentam o submundo do tráfico humano em uma corrida para salvar a jovem. **Onde Assistir:** Prime Vídeo



Um Crime entre nós (2020):
Um Crime Entre Nós é um olhar ousado e provocativo para a luta pelo fim da exploração sexual de crianças e adolescentes. O documentário foi idealizado pelo Instituto Liberta e Instituto Alana

Onde assistir: canal do YouTube do Instituto Liberta





CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

CANAIS DE DENÚNCIA: INFORMAÇÃO QUE SALVA VIDAS

Disque 100

(Disque Direitos Humanos): Central gratuita e 24h que recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos, incluindo tráfico de pessoas, violência contra crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Ligue 180

(Central de Atendimento à Mulher): Canal gratuito e 24h para denúncias de violência contra a mulher. Fornece informações sobre direitos e locais de atendimento especializado.

Sistema Ipê

(Trabalho Escravo): Plataforma online do Ministério do Trabalho e Emprego para denúncias exclusivas do crime de trabalho análogo à escravidão. Acesse em: ipe.sit.trabalho.gov.br



Oração de Santa Josefina Bakhita

Ó Santa Josefina Bakhita, que, desde menina, foste enriquecida por Deus com tantos dons e a Ele correspondeste com todo o amor, olha por nós.

Intercede junto ao Senhor para que cresçamos no Seu amor e no amor a todas as criaturas humanas, sem distinção de idade, de raça, de cor ou de situação social.

Que pratiquemos sempre, como tu, as virtudes da fé, da esperança, da caridade, da humildade, da castidade e da obediência.

Pede, agora, ao Pai do Céu, oh Bakhita, as graças que mais preciso, especialmente (pedido).

Amém.



Após assistir ao filme “**Marcas da Fronteira**” ou participar de atividades como cine-fóruns sobre o tráfico de pessoas, convidamos você a compartilhar conosco fotografias e relatos da experiência.

O material pode ser enviado
para o e-mail:
traficohumano@cnbb.org.br.



Comissão Especial
para o Enfrentamento
ao Tráfico Humano

